

Estado nutricional em idosos hospitalizados com demência: uma revisão integrativa

Nutritional status in elderly hospitalized with dementia: an integrative review

Vanuza Burille
Universidade de Passo Fundo

Daiana Argenta Kümpel
Universidade de Passo Fundo
<https://orcid.org/0000-0003-2670-5714>

E-mail: Vanuza Burille - vanuzaburille@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Caracterizar o estado nutricional em idosos hospitalizados com demência na literatura internacional e nacional. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa de artigos originais com os seguintes descritores: "Aged", "Nutritional status", "Dementia", "Hospitalization", nas bases de dados da *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), Scopus (Elsevier) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nos idiomas português, inglês e espanhol entre os anos de 2011-2021. Foram excluídos artigos publicados em outros meios de comunicação que não em periódicos científicos, artigos duplicados e que não contemplavam a temática. A pesquisa foi realizada de maio a julho e atualizada em agosto de 2021. **Resultados:** Foram avaliados 257 artigos científicos após aplicação dos limites e filtros, foram analisados 10 artigos para a presente revisão integrativa. Esta revisão demonstrou que a desnutrição pode variar conforme o estado de funcionalidade, estágio da demência e presença de fatores associados ao consumo alimentar, como a disfagia. O percentual de desnutrição em idosos hospitalizados com demência, variaram de 37,8% a 83%. **Conclusão:** Os achados da presente análise, demonstraram que houve associação entre demência e estado nutricional, especialmente desnutrição, além de outras consequências importantes desencadeadas pela demência em todos os seus estágios. O trabalho com a equipe multiprofissional mostra-se de extrema importância para a preservação da qualidade de vida dos pacientes idosos com demência.

Palavras-chave: Idoso. Estado nutricional. Demência. Hospitalização.

Abstract

Objective: To characterize the nutritional status of elderly people hospitalized with dementia in the international and national literature. **Method:** An integrative review of original articles was performed with the following descriptors: "Aged", "Nutritional status", "Dementia", "Hospitalization", in the databases of the *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), Scopus (Elsevier) and in the *Virtual Health Library* (VHL), in Portuguese, English and Spanish between the years 2011-2021. Articles published in media other than scientific journals, studies not available online, duplicate articles and that did not

address the topic were excluded. The survey was conducted from May to July and updated in August 2021. **Results:** 257 scientific articles were evaluated after applying limits and filters, 10 articles were analyzed for this integrative review. This review showed that malnutrition can vary according to the state of functionality, stage of dementia and the presence of factors associated with food consumption, such as dysphagia. The percentage of malnutrition in elderly hospitalized with dementia ranged from 37.8% to 83%. **Conclusion:** The findings of this analysis showed that there was an association between dementia and nutritional status, especially malnutrition, in addition to other important consequences triggered by dementia in all its stages. The work with the multidisciplinary team is extremely important to preserve the quality of life of elderly patients with dementia.

Keywords: Aged. Nutritional status. Dementia. Hospitalization.

INTRODUÇÃO

Com o aumento da expectativa de vida, o número de idosos cresceu rapidamente, ocasionando mudanças sociodemográficas em todo o mundo. Em consequência deste marco, a prevalência de doenças crônicas-neurodegenerativas, mostra-se intimamente ligada com o processo do envelhecimento, tornando-se um desafio para a saúde pública¹.

A demência é caracterizada como uma síndrome multifatorial relacionada ao declínio gradativo da função cognitiva. No Brasil, a prevalência desta doença em idosos variou de 5,1% a 19%, porém, nem todos os estudos utilizaram o mesmo método de avaliação do estado cognitivo¹, o que pode justificar essa diferença. Esta alteração neuronal pode implicar em modificações biológicas do idoso, como alteração do olfato e apetite, mudança na percepção da fome, alterações no mecanismo da mastigação, entre outros. Em consequência desses danos, às deficiências calórico-proteicas da dieta, promovem alteração no estado nutricional, como perda de massa muscular e adiposa generalizada².

Idosos com estas síndromes demenciais, acabam por necessitar de algum tipo de suporte para a manutenção ou restabelecimento do peso³. Estudos apontam que o acompanhamento do estado nutricional (EN) é importante, pois as alterações involuntárias de peso podem estar associadas aos diferentes estágios da doença e fatores clínicos do próprio paciente, o aumento das necessidades nutricionais e a redução do gasto energético também são considerados importantes fatores para avaliação do EN⁴.

A demência pode ser diagnosticada em diferentes estágios, existindo dúvidas dos profissionais da saúde em relação a abordagem não medicamentosa, principalmente em pacientes com demência avançada². Por isso, torna-se fundamental o desenvolvimento de um plano terapêutico em equipe para preservar o estado nutricional do paciente, considerando a participação do representante legal, cuidadores e da família quando possível, para que a implementação do plano de cuidado seja individualizado e tenha uma melhor adesão.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece que saúde não é apenas ausência de doença, e sim, um estado de completo bem-estar, seja ele físico, mental ou social⁴. Considerando este conceito, a psicologia pode promover um olhar sobre o ser humano ligado a múltiplas sensações no simples ato de alimentar-se⁵. É relevante considerar que a saúde mental de pacientes portadores de demência é fragilizada e necessita de atenção especial⁴. Deste modo, a nutrição e a psicologia desempenham papéis importantes nestes pacientes, por direcionar um olhar biopsicossocial visando promover qualidade de vida⁵.

Neste contexto, este estudo tem como objetivo caracterizar o estado nutricional de idosos hospitalizados com demência por meio de uma revisão integrativa da literatura.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através das recomendações do PRISMA. A pesquisa foi desenvolvida a partir da questão norteadora: Qual é o estado nutricional dos idosos hospitalizados com demência? Este tipo de revisão é um método que auxilia ampliar o conhecimento sobre o tema abordado por meio de busca e seleção rigorosa de artigos científicos⁶. O processo de revisão integrativa é composto por seis etapas; na primeira etapa identifica-se o tema e seleção da questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa, onde foi realizado o aprofundamento de buscas referente ao estado nutricional em idosos hospitalizados com demência, o que permitiu estabelecer os achados com maior significado referente ao assunto. Foram incluídos estudos originais, publicados em português, inglês ou espanhol no recorte temporal de 10 anos, idosos que estivessem hospitalizados com algum grau de demência. Os critérios de exclusão foram artigos publicados em outros meios de comunicação que não periódicos científicos, artigos de revisão, estudos duplicados, que não contemplavam a temática, não

disponibilizados eletronicamente de forma gratuita, teses e trabalhos de conclusão de curso.

Na segunda etapa de busca e seleção dos estudos primários, foram escolhidas as bases de dados eletrônicas, tais como *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), *Scopus* (Elsevier) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A primeira pesquisa e leitura dos artigos científicos acerca do tema, ocorreu em maio e julho de 2021. Após este período, a busca foi atualizada no mês de agosto do mesmo ano, com o objetivo de analisar e incluir possíveis novas publicações referente ao assunto abordado, desde que atendessem aos critérios de inclusão.

Na terceira etapa definiu-se os descritores para a revisão onde foram associados ao termo booleano AND, sendo eles em inglês: “Aged”; “Nutritional status”; “Dementia”; “Hospitalization”, em português: “Idoso”; “Estado nutricional”; “Demência”; “Hospitalização”, e em espanhol: “Anciano”; “Estado nutricional”; “Demencia”; “Hospitalización”.

A quarta etapa diz respeito à avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão. Inicialmente na base de dados Scopus, foram encontradas 126 publicações, PubMed 53 resultados e na BVS, 78 artigos encontrados. Após a aplicação dos limites e filtros, que contemplaram intervalo de 10 anos (2011-2021), a busca resultou em 30 artigos provenientes do PubMed, 34 do Scopus e 39 do portal BVS. Justifica-se a limitação de 10 anos, pois foram poucos os estudos publicados nos últimos cinco anos, tornando inviável o corpo de análise desta revisão integrativa da literatura. Os pesquisadores leram os artigos na íntegra para extração de dados e análise da qualidade metodológica.

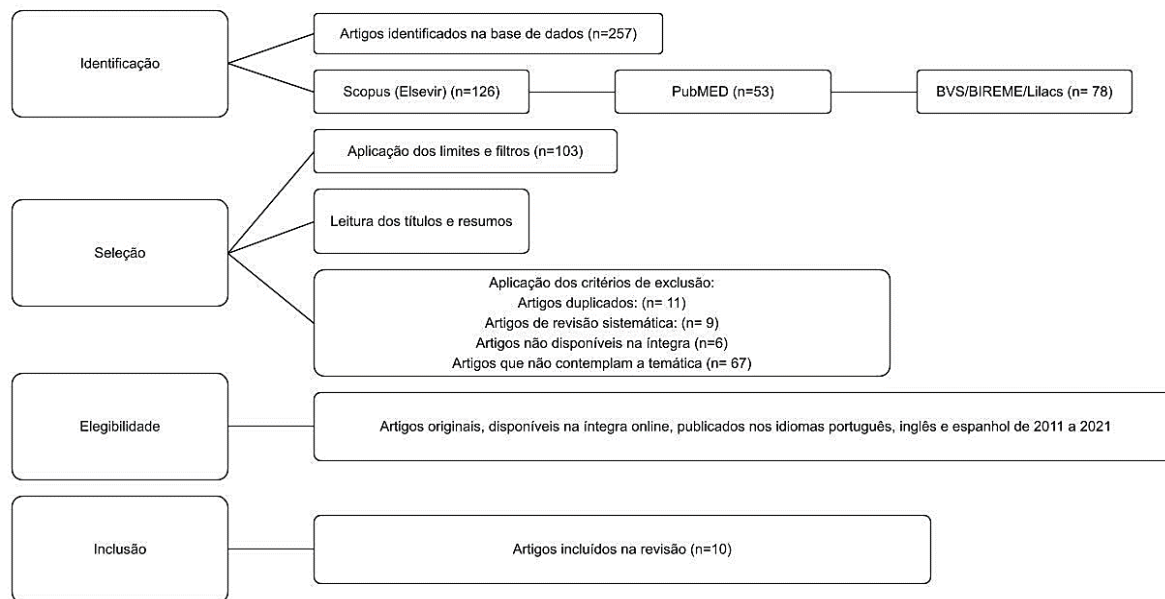
Já na quinta etapa, houve interpretação dos resultados através de um quadro com as seguintes variáveis: base de dados, título, nome dos autores, ano de publicação, país, objetivos e método de pesquisa (Tabela 1) e por fim, na sexta etapa houve a apresentação da revisão/síntese do conhecimento para as conclusões do estudo.

RESULTADOS

Utilizando-se os descritores mencionados foram identificados 257 artigos através da busca nas bases de dados selecionadas. Após aplicar os limites e filtros, que compreendem os artigos publicados nos últimos 10 anos, o número de estudos totalizou 103 artigos científicos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, os mesmos foram avaliados criteriosamente quanto a afinidade da

temática em questão, excluindo 93 artigos, entre estes, encontram-se artigos duplicados, revisão sistemática e artigos que não contemplaram a temática. Como resultado, obteve-se um total de 10 estudos primários para a amostra final, conforme descreve-se o fluxograma do processo de seleção dos artigos na Figura 1, baseado no modelo PRISMA.

Figura 1 – Fluxograma da seleção de artigos para a revisão. Passo Fundo - RS, 2021.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Os estudos foram organizados através das bases de dados, título, autores, ano de publicação, país de realização da pesquisa, objetivo do estudo e método de pesquisa conforme descrito no Quadro 1.

Quanto à base de dados, prevaleceu a BVS (n=5), seguido de PubMed (n=4) e Scopus (n=1). Em relação ao ano das publicações, observou-se que a maioria dos estudos foram realizados a partir de 2015 (n=7), sendo em sua maior parte desenvolvidos na Espanha (n=3). Referente às características metodológicas, foram encontrados estudos transversais (n=7), prospectivo (n=1) e retrospectivos (n=2). Todos os estudos foram realizados com idosos hospitalizados que apresentavam algum grau de demência.

Quadro 1 – Descrição dos Estudos Primários.

Autores	Ano	Estudo	Base de dados	Método de pesquisa	Título	País	Objetivo do estudo
Espinosa-Val <i>et.al.</i>	2020	1	PubMed	Estudo prospectivo, longitudinal	Prevalence, Risk Factors, and Complications of Oropharyngeal Dysphagia in Older Patients with Dementia	Espanha	Avaliar a prevalência, os fatores de risco e as complicações nutricionais e respiratórias de longo prazo durante o acompanhamento de DO em pacientes idosos com demência.
Giuseppe Orsitto	2012	2	PubMed	Estudo transversal	Different components of nutritional status in older inpatients with cognitive impairment	Itália	Avaliar os diferentes componentes do estado nutricional em pacientes idosos com déficit cognitivo, principalmente naqueles com comprometimento cognitivo leve (CCL).
Timmons <i>et.al.</i>	2015	3	PubMed	Estudo transversal	Dementia in older people admitted to hospital: a regional multi-hospital observational study of prevalence, associations and case recognition	Irlanda	Determinar a prevalência e associações de demência em pacientes idosos internados em hospitais agudos na Irlanda.
Yoshitoshi Kuroda	2016	4	PubMed	Estudo transversal	Factors associated with the level of oral intake in hospitalized older adults with dysphagia: The importance of mental activity	Japão	Explorar os fatores associados ao nível de ingestão oral em idosos com disfagia.
Argilés, <i>et al.</i>	2020	5	BVS	Estudo transversal	Emergency department and hospital admissions among people with dementia living at home or in nursing homes: results of the European <i>Right Time Place Care</i> project on their frequency, associated factors and costs	Estônia, Finlândia, França, Alemanha, Holanda, Espanha, Suécia e Reino Unido.	Descrever a frequência de internação hospitalar entre pessoas com demência em oito países europeus que vivem em lares de idosos ou na comunidade. Examinar os fatores associados à hospitalização em cada ambiente para avaliar os custos associados a ele
Konturek, <i>et al.</i>	2015	6	BVS	Estudo transversal	Malnutrition in Hospitals: It Was, Is Now, and Must Not Remain a Problem!	Alemanha	Avaliar a prevalência de desnutrição e determinar a ingestão calórica diária explícita de pacientes hospitalizados, identificar os fatores de risco de desenvolver desnutrição durante a hospitalização e o efeito no reembolso financeiro de acordo com o sistema alemão DRG.

Continua

Continuação do quadro 1

Autores	Ano	Estudo	Base de dados	Método de pesquisa	Título	País	Objetivo do estudo
Ryo Kumagai, et. al.	2012	7	BVS	Estudo transversal	Clinical evaluation of percutaneous endoscopic gastrostomy tube feeding in Japanese patients with dementia	Tokyo	Avaliar clinicamente a alimentação por tubo de gastrostomia endoscópica percutânea (PEG) de pacientes japoneses idosos com demência.
Cabello, et al.	2011	8	BVS	Estudo retrospectivo	Prevalencia y factores asociados a desnutrición entre pacientes ingresados en un hospital de media-larga estancia	Espanha	Determinar a prevalência de desnutrição na admissão em um hospital de média e longa permanência. Analisar possíveis fatores associados a ela; a possível relação com a mortalidade e os tratamentos de desnutrição realizados.
Carvajal, et al.	2018	9	BVS	Estudo transversal analítico descritivo	Factores asociados al estado nutricional en pacientes adultos mayores hospitalizados	Bogotá	Descrever a relação entre o estado nutricional de idosos hospitalizados e fatores como rede de apoio, funcionalidade e presença de demência.
Gulham Saricam et.al.	2020	10	Scopus	Estudo retrospectivo	Palliative care requirement in neurologic diseases	Turquia	Investigar os dados demográficos e comorbidades de pacientes acompanhados em um centro de efeito de CP (PCC), e seu período de internação e estado de alta.

DO: Disfagia orofaríngea; CCL: Comprometimento Cognitivo Leve; DRG: Diagnosis Related Groups; PEG: Gastrostomia Endoscópica Percutânea; CP: Cuidados Paliativos; PCC: Centro de Efeito de Cuidados Paliativos.

DISCUSSÃO

As evidências dos artigos analisados mostram que os fatores que predispõem o risco nutricional ou até mesmo a desnutrição, estão ligados a quadros de demência e suas complicações, como maior idade e período de internação hospitalar. Está evidenciado no estudo de Timmons *et al.*⁷, que 37,8% dos pacientes idosos internados, apresentavam-se desnutridos, dados estes que corroboram com o estudo de Espinosa-Val *et al.*⁸, onde 51,6% dos pacientes idosos apresentavam algum grau de desnutrição⁸.

Com o objetivo de avaliar estado nutricional em pacientes idosos com déficit cognitivo, estudo de Orsitto⁸, demonstrou maior prevalência do estado nutricional inadequado, 65% dos idosos desnutridos (> 65 anos) apresentavam quadros demenciais, dados similares foram encontrados por Carvajal, *et al.*¹⁰, sendo a desnutrição prevalente em 73,6% dos idosos com demência. Os mesmos autores, afirmam que o déficit do estado nutricional está relacionado com a deterioração das funções cognitivas, desencadeando aumento do número de dias de internação hospitalar e presença de comorbidades¹⁰.

O estudo de Cabello, *et al.*¹¹ constatou prevalência de desnutrição em longevos dementes de 83%, considerada uma taxa elevada quando comparada com outros estudos. Porém, isso pode ser explicado devido ao método de avaliação do estado nutricional utilizado, chamado de Escore de Controle do Estado Nutricional (CONUT), tem como vantagem, parâmetros disponíveis na maioria dos laboratórios de forma prática, sendo eles: exames laboratoriais de albumina, linfócitos totais e colesterol¹⁰. Este método é considerado de alta sensibilidade e por isso explica-se a superestimação de desnutrição¹¹. Após análise destes dados, conclui-se que a desnutrição é um problema substancial, especialmente em unidades hospitalares.

Além disso, a prevalência de disfagia em pacientes acometidos pela demência pode variar conforme a gravidade das lesões corticais e/ou subcorticais que acometem o controle da deglutição¹⁰. A má adesão à dieta pelos pacientes que necessitam de mudanças nas consistências alimentares, torna seu estado nutricional ainda mais preocupante⁸. Conforme referido no mesmo estudo⁸, a disfagia orofaríngea é uma importante preocupação clínica nessa população, especialmente em estágios avançados de idade e evolução da demência⁸.

Um estudo realizado por Kuroda¹², demonstrou que 57% dos pacientes com demência, apresentaram falha no teste de deglutição com água em comparação aos

pacientes sem nenhum tipo de fragilidade mental (45%). Já Espinosa-Val *et al.*⁸, apontam que 85,9% dos pacientes com demência mostravam sinais de disfagia, sendo os indivíduos mais velhos com pior capacidade funcional e maior gravidade de demência⁸, o que pode justificar as diferenças de prevalência relatadas entre os dois estudos. Esses achados apontam uma possível alteração da ingesta via oral pelos mesmos, devido ao comprometimento da deglutição, fatores mentais, físicos e nutricionais¹², ressaltando assim a importância de uma abordagem com equipe multidisciplinar¹⁰.

Levando em consideração que o estado nutricional dos pacientes diagnosticados com demência é fragilizado, Kumagai, *et al.*¹³, demonstrou que para a prevenção de desnutrição e pneumonia aspirativa, a alimentação via dispositivo de gastrostomia apresenta benefícios para pacientes com grau de comprometimento cognitivo mais acentuado, considerado um método seguro¹³, mas não mostrou aumento significativo da albumina, importante na prevenção de lesões por pressão e perda de massa muscular¹³. Estes dados, corroboram com o estudo de Sariçam, Kahveci e Akdoğan¹³, onde relatam que os efeitos da alimentação por gastrostomia têm se mostrado benéficos principalmente nos casos de disfagia, prevenção de complicações nutricionais e mortalidade.

Pacientes com doenças neurodegenerativas, normalmente apresentam expectativa de vida mais longa devido a cronicidade da patologia, quando comparada com doenças mais agudas, portanto outro método a ser considerado a fim de controlar os sintomas e oferecer maior conforto ao paciente, são os cuidados paliativos, já que pode melhorar a qualidade de vida, diante de um plano terapêutico que aborda todos os aspectos da doença¹⁴.

As consequências das síndromes geriátricas são amplamente discutidas por vários autores, Argilés *et al.*¹⁵, menciona que a desnutrição além de afetar a qualidade de vida da pessoa idosa, aumenta os custos dos cuidados de saúde, sendo necessário uma identificação do problema e estabelecimento de planos de cuidados¹⁵. Estas despesas podem ser explicadas pelo fato de que pacientes desnutridos apresentam baixa frequência cardíaca, respiratória, pior estado clínico, parâmetros de inflamação aumentados, polifarmácia e quadros de depressão grave¹⁶ demonstrando mais uma vez a importância de estratégias para combater a desnutrição em pacientes com comprometimento neurológico. Outros autores^{15,16}, relatam que conforme aumenta o grau da demência, elevam-se significativamente a prevalência

de desnutrição nesta população, associada com histórico de quedas e presença de perda de peso involuntária.

O estudo apresenta fragilidades quanto aos estudos primários resultantes da amostra final, sendo constatado poucos estudos disponíveis nas plataformas de pesquisa, devido aos critérios de exclusão estabelecidos. A avaliação do estado nutricional foi importante para que os resultados fossem fidedignos, o que pode explicar as diferenças de porcentagens em relação à desnutrição em idosos hospitalizados portadores de demência relatados em cada estudo desta revisão, entretanto, salienta-se que as ferramentas de triagem podem não ter sido as mesmas.

CONCLUSÃO

Desta forma, os estudos incluídos nesta revisão, apontam que pacientes idosos diagnosticados com demência possuem maior tendência a comprometer seu estado nutricional devido aos fatores inerentes ao envelhecimento e as inúmeras complicações que esta doença pode acarretar.

Além da demência, as pesquisas mostram que a disfagia também aparece como fator de risco relacionado a desnutrição, devido ao comprometimento importante de funções mastigatórias e de deglutição, contribuindo para a piora do estado nutricional. A saúde mental também é sensibilizada diante o diagnóstico da demência, demandando apoio psicológico não só para o idoso, mas também para seu cuidador responsável.

Por fim, esta revisão evidenciou a importância do trabalho em equipe, especialmente as multidisciplinares, para que estes pacientes não tenham maiores danos causados pela desnutrição e as síndromes demenciais.

REFERÊNCIAS

1. Santos CS, Bessa TA, Xavier AJ. Fatores associados à demência em idosos. *Cien Saude Colet* [Internet]. 2020;25(2):603–11. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000200603&tlng=pt>; DOI: 10.1590/1413-81232020252.02042018
2. Pessoa A, Almeida P, Marinho R, Duque S, F. Amaral T, Pinho J, et al. Alimentação na Demência Avançada: Documento de Consenso da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna e da Associação Portuguesa de Nutrição Entérica e Parentérica. *Medicina Interna*. 2021;27(1):80–8.

3. Goulart LDS, De Freitas BB, Fernandez LL, Busnello FM. Avaliação do estado nutricional associado ao estágio de comprometimento cognitivo em pacientes com demências de um ambulatório de neurologia. *PAJAR - Pan American Journal of Aging Research*. 2017 Aug 15;5(1):7.
4. Hsiao HT, Lee JJ, Chen HH, Wu MK, Huang CW, Chang YT, et al. Adequacy of nutrition and body weight in patients with early stage dementia: The cognition and aging study. *Clinical Nutrition [Internet]*. 2019 Oct 1;38(5):2187–94. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0261561418324555?via%3Dihub>
5. Lana CS, Lana VCS. Atuação multiprofissional em saúde: pontos de contato entre a psicologia e a nutrição. *Ayvu: Revista de Psicologia [Internet]*. 2020 Dec 22;7. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/ayvu/article/view/44257/27581>
6. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto & Contexto - Enfermagem [Internet]*. 2019 Feb 14;28. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/HZD4WwnbqL8t7YZpdWSjypj/?lang=pt>
7. Timmons S, Manning E, Barrett A, Brady NM, Browne V, O'Shea E, et al. Dementia in older people admitted to hospital: a regional multi-hospital observational study of prevalence, associations and case recognition. *Age and Ageing [Internet]*. 2015 Nov 1;44(6):993–9. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26420638/>
8. Espinosa-Val MC, Martín-Martínez A, Graupera M, Arias O, Elvira A, Cabré M, et al. Prevalence, Risk Factors, and Complications of Oropharyngeal Dysphagia in Older Patients with Dementia. *Nutrients [Internet]*. 2020 Mar 1;12(3):863. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2072-6643/12/3/863/htm>
9. Orsitto G. Different components of nutritional status in older inpatients with cognitive impairment. *The journal of nutrition, health & aging*. 2012 Feb 10;16(5):468–71.
10. Chavarro-Carvajal DA, Borda MG, Núñez N, Sarmiento DC, Sánchez-Villalobos S, Roza NR. Factors associated with nutritional status in hospitalized elderly patients. *Acta Medica Colombiana [Internet]*. 2018;43(2):69–73. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0120-24482018000200069&script=sci_abstract
11. Cabello AJP, Conde SB, Gamero MVM. Prevalencia y factores asociados a desnutrición entre pacientes ingresados en un hospital de media-larga estancia. *Nutr Hosp*. 2011;26(2):369–75. Disponível em: https://scielo.isciii.es/pdf/nh/v26n2/19_original_12.pdf
12. Kuroda Y. Factors associated with the level of oral intake in hospitalized older adults with dysphagia: The importance of mental activity. *Clinical Nutrition ESPEN*. 2016 Jun;13:e52–4.
13. Kumagai R, Kubokura M, Sano A, Shinomiya M, Ohta S, Ishibiki Y, et al. Clinical evaluation of percutaneous endoscopic gastrostomy tube feeding in Japanese patients with dementia. *Psychiatry and Clinical Neurosciences*. 2012 Jul 26;66(5):418–22.

14. Sariçam G, Kahveci K, Akdoğan D. Palliative Care Requirement in Neurologic Diseases. *Turkish Journal of Neurology* [Internet]. 2020;26(2):153–9. Disponível em: https://jag.journalagent.com/tjn/pdfs/TJN_26_2_153_159%5BA%5D.pdf
15. Afonso-Argilés FJ, Meyer G, Stephan A, Comas M, Wübker A, Leino-Kilpi H, et al. Emergency department and hospital admissions among people with dementia living at home or in nursing homes: results of the European RightTimePlaceCare project on their frequency, associated factors and costs. *BMC Geriatr* [Internet]. 2020;20(1):453. Disponível em: <<https://bmgeriatr.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12877-020-01835-x>>: DOI: 10.1186/s12877-020-01835-x
16. Konturek PC, Herrmann HJ, Schink K, Neurath MF, Zopf Y. Malnutrition in Hospitals: It Was, Is Now, and Must Not Remain a Problem! *Med Sci Monit* [Internet]. 2015;21:2969–75. Disponível em: <<http://www.medscimonit.com/abstract/index/idArt/894238>>: DOI: 10.12659/MSM.894238.

Submissão: 15/12/2021

Aprovação: 17/07/2024